



Boletim Informativo do
Instituto Brasileiro de
Executivos de Finanças
- Seção Espírito Santo

IBEFES

Ano 11 - nº 5 - Setembro / Outubro - 1999

EDITORIAL

2º Encontro Sócio Esportivo



Esta mês aproximando do nosso próximo Encontro Sócio Esportivo, que neste ano será realizado no AROSO PAÇO HOTEL, nos dias 29 a 31 de outubro, em Aracê, município de Domingos Martins. Remetemos, recentemente, convite a todos os associados, com a programação do evento, que acreditamos será um momento impar para nosso conagração social e principalmente familiar. O executivo no mundo de hoje tem pouco tempo para se dedicar à família, razão pela qual a Diretoria do IBEF, ao programar este 2º encontro se preocupou em que ele possa propiciar, além do convívio, uma excelente oportunidade para conservar e fomentar os valores familiares frente aos novos valores sociais. A programação, embora provisória, contempla além das atividades sócios esportivas, um desfile de modas, coquetel, karaokê e a esperada palestra com o presidente da Sociedade Brasileira do Whisky Dr. Heitor Vingnoli que virá especialmente ao Aroso Paço Hotel para nos brindar com o tema "Whisky - A Água da Vida". Após a palestra degustaremos os mais famosos blends da Wilson & Sons. O hotel foi reservado exclusivamente para os associados do IBEF, razão porque torna-se imprescindível sua presença, bem como de seus familiares. Entre vários convidados, já confirmaram presença os presidentes das seccionais do IBEF do Rio e de Campinas. Temos ainda alguns apartamentos de reserva, que poderão ser confirmados pelos telefones 227.7825 ou 225.5574.

João Carlos Ribeiro Vargas
Presidente

Aperfeiçoamento
da Informação
Pág. 03

REFORMA TRIBUTÁRIA

Por iniciativa do deputado Ricardo Ferraço o IBEF foi agraciado com a visita do deputado Antonio Kandir, que esteve no Cerimonial Itamaraty, no dia 29.07.99, falando aos associados do Instituto e convidados sobre o tema "REFORMA TRIBUTÁRIA". Profundo conhecedor da Reforma Tributária, o palestrante discorreu com muita propriedade sobre o tema, motivando inúmeras perguntas ao final de sua exposição. A mesa principal foi composta pelo presidente do IBEF João Carlos Ribeiro Vargas, palestrante Deputado Antonio Kandir, Deputado Ricardo Ferraço, Senadora Luzia Toledo, Prefeito Municipal de Vitória Luiz Paulo Velloso Lucas e os patrocinadores Fernando Victor Moreira e Aldemar Correia Júnior. O evento teve o patrocínio da Akla e da Serves, contando com a participação de 130 pessoas.

FACTORING NO BRASIL

Com a presença de 89 participantes, atentos à esclarecedora exposição do Dr. Luiz Lemos Leite, presidente do sistema Febrafac/Anfac, registarmos mais uma palestra promovida pelo IBEF, ocorrida no dia 05 de agosto pp. Participaram da mesa principal: João Carlos Ribeiro Vargas, presidente do IBEF, Dr. Luiz Lemos Leite, Presidente do sistema Febrafac/Anfac, Clóvis Abreu Vieira, Vice-Presidente Nacional do IBEF e os patrocinadores Luciano Haddad de Lima, Cláudio Silveira, Otávio Dadalto e Adnei José Faria. O evento teve grande importância para esclarecer sobre o Fomento Mercantil, atividade nova no Brasil, que vem desenvolvendo como importante segmento de apoio à pequena e média Empresa. Contou com o patrocínio da Comprocred Fomento Mercantil Ltda., Fácil Fomento Mercantil Ltda., Gestão Fomento Mercantil Ltda., Bom Sucesso Assessoria e Cobrança Ltda., sendo bastante proveitoso, dentro do tema apresentado.

GESTÃO EMPRESARIAL

O IBEF voou mais alto no dia 24.09.99. Naquela oportunidade recebeu a visita do Presidente Executivo da TransBrasil S. A. Linhas Aéreas o Dr. Paulo Enrique Moraes Coco, que veio a Vitória falar sobre o tema "GESTÃO EMPRESARIAL". Como bem sucedido homem de negócios, o palestrante não teve dificuldade em relatar toda sua experiência profissional à frente da

Campanha de
novos sócios
Pág. 03

NOTICIÁRIO

TransBrasil. Com a ausência do presidente do IBEF João Carlos Ribeiro Vargas, que estava em viagem a São Paulo, presidiu os trabalhos a Diretora Técnica do IBEF e Superintendente da Infraero Eliabeth Cunha Chaves. Também fizeram parte da mesa o palestrante Dr. Paulo Enrique Moraes Coco, que estava acompanhado de sua esposa Wanda, Clóvis Abreu Vieira Vice-Presidente Nacional do IBEF e Jorge Jatobá, Gerente Comercial da agência da TransBrasil em Vitória.

30º ENCONTRO DE DIRIGENTES DE ÓRGÃOS FEDERAIS DO ES

O IBEF, representado pelo seu presidente João Carlos Ribeiro Vargas, participou como convidado do 30º Encontro de Dirigentes de órgãos Federais do Estado do Espírito Santo, realizado no dia 30.09.99 no Oásis - Promoções e Eventos Ltda. O Encontro teve por objetivo manter um canal de comunicação entre os órgãos federais do Espírito Santo, facilitando o intercâmbio de experiências e o trâmite processual no inter-relacionamento que se faz necessário, evitando-se rotinas desnecessárias entre os diversos setores das instituições, voltado, também, para a melhoria contínua da qualidade no atendimento ao público e a sociedade. Falaram na oportunidade Antônio Rogério Silva - Gerente da Unidade Operacional da Anatel-ES e Fernando Estevez Gadelha - Diretor Regional dos Correios -ES e Diretor de Desenvolvimento do IBEF-ES.

II ENCONTRO SÓCIO ESPORTIVO DO IBEF -ES

Será realizado nos dias 29 a 31.10.99 no Aroso Paço Hotel, em Aracê - município de Domingos Martins o II Encontro Sócio Esportivo do IBEF-ES. A comissão nomeada para a organização do evento tem como presidente Fernando Estevez Gadelha e como membros: David Cruz Júnior, Elizabeth da Cunha Chaves, Paulo Machado e José Guilherme Ribeiro Netto. Os associados já receberam a carta convite e uma grande caravana está sendo organizada para participar daquele evento. O Encontro Sócio-Esportivo constitui em excelente oportunidade de reencontrar e fazer novas amizades. O programa está sendo elaborado e dele constará além de uma importante palestra, várias atividades sócio-esportivas, inclusive para crianças. Informações pelos telefones: 227-7825 ou 225-5574.

Banestes comemora 62 anos
com ações de futuro
Pág. 04

EXPEDIENTE

Informativo IBEF-ES é uma publicação oficial do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças - Seção Espírito Santo, com circulação bimestral, dirigida e distribuída aos seus associados e patrocinadores.



INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
DIRETORIA DO IBEF/SECCIONAL VITÓRIA
PARA O BIÊNIO 1999/2000

Conselho Diretor

Presidente: João Carlos Ribeiro Vargas
Comprocred Fomento Mercantil Ltda.
Vice-Presidente: David Cruz Júnior
Escritolar Com.Rep.Ltda.
Secretário: Antônio Carlos de Freitas
Usina Paineiras
Técnico: Elizabeth da Cunha Chaves
Infraero
Administrativo: Sergio Magalhães e Souza
Correta Seguros
Desenvolvimento: Fernando Estevez Gadelha
Empr Bras Correios Telégrafos
Relações Públicas: Otacilio Pedrinha de Azevedo
Companhia Siderúrgica de Tubarão
Financeiro: Fabiano Campagnoli Netto Campagnoli
Business Hunter

Diretoria Setorial

Área Comercial: Oswaldo Dadaito
Dadaito S.A.
Área Industrial: Victor Meyerfreund
Chocolates Garoto
Área de Governo: Guilherme Gomes Dias
Prefeitura Municipal de Vitória
Área Bancária: Hélio Carlos da F. de Vasconcellos
Banestes S.A.
Área Não Fin./Secur.: Walter Pianna
Grupo Pianna
Área Prestação de Serviços: Luiz Wagner Chieppe
Águia Branca Cargas
Área de Agricultura: Elío Carlos Casagrande
Unicafé
Área de Turismo: Paulo Machado
Sayonara Turismo Ltda.
Área Internacional: Sandra Maria Ferraz
Sichling - Consórcio do Corredor Centroleste
Área Imobiliária: Pedro Alcântara Costa
Blokos Engenharia
Área de Mercado/Capital: Rodrigo Santos Neves
Coe. de Câmbio V. M. Cesar Santos Neves
Área Jurídica: Ana Coeli Piovesan
Adv. Ana Coeli Piovesan

Conselho Fiscal

Membros Efetivos
Augusto Henrique Brunow Barbosa
Chronus Tecnologia e Automação
Fernando Victor Moreira
Comprofar
Flávio dos Santos Quintanilha
BBS

Membros Suplentes

Elizeu Souza dos Santos - Disan Comercial Ltda.
Sérgio Rogério de Castro - Fibrasa
Celso André Guerra Pinto - Rede Gazeta

Conselho Consultivo(ex-presidentes)

Sérgio Volk - Inepar S.A.
Deo Rosendo da Silva - Caledonia Comercial Ltda.
Clóvis Abreu Vieira - Vieira & Rosenberg Cons. Associados Ltda.
Adi Silva Gama - Univale Transportes

Secretário Executivo

José Guilherme Ribeiro Netto

Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 755
Ed. Palácio da Praia - SL.607 CEP:29050-420
Enseada do Suã - Vitória-ES
Telefax: (027)227-7825 E-mail:ibef.es@zaz.com.br

Diagramação / Arte-final



Tel.: (0XX27) 222-6113 / 322-8016

NOTICIÁRIO (continuação)

PRÊMIO "O EQUILIBRISTA"

Foi constituída a comissão organizadora de o Prêmio "O EQUILIBRISTA". Presidida por Clóvis Abreu Vieira, dela fazem parte Fabiano Campagnoli Netto, Sérgio Augusto Magalhães e Souza e Otacilio Pedrinha. Foram indicados para concorrerem ao prêmio "O Executivo Financeiro do Ano" os associados Carlos Fernando Monteiro Lindenberg Neto-A Gazeta do Espírito Santo- Rádio e TV, Guilherme Gomes Dias- Secretaria Executiva do Ministério do Planejamento e Lucas Izoton Vieira -Cobra D'Água. Escolhidos os nomes dos candidatos, os mesmos estão sendo submetidos ao processo eletivo, do qual participará todo o quadro associativo. A entrega está prevista para o dia 19/11/99 no Centro de Convenções de Vitória. Na mesma reunião foram escolhidos o empresário Oto Neto Andrade - Eximbiz - como "Destaque Empresarial IBEF /99 " e Luzia Toledo-

Senado da Republica, Carlos Augusto Lira Aguiar- Aracruz Celulose, Deosdete José Lorenção- Banestes e Adi Silva Gama-Univale, como sócios honorários do IBEF. Aguardem maiores informações.

PROJETO DE ALTERAÇÕES CONTÁBEIS DA LEI DAS S.A

O IBEF - São Paulo realizou recentemente um seminário sobre o projeto de alterações contábeis da Lei das S.A, que foi apresentado ao Ministro Pedro Malan pela CVM, em solenidade que contou com presença de várias entidades e especialistas no assunto. O texto completo da proposta pode ser obtido através do site CVM na Internet. Após os estudos pertinentes espera-se que o Executivo envie projeto de lei ao Congresso Nacional para aprovação e transformação em lei.

INDICADORES ECONÔMICOS

Índice	Julho	Agosto	Setembro	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
ICB-Facev	1,14	0,85	-	9,89	8,73
IPC/Fipe	1,00	0,74	0,91	5,34	4,77
INPC/IBGE	0,74	0,55	0,39	5,62	5,99
IPCA/IBGE	1,09	0,56	0,31	6,01	6,25
IGP-M/FGV	1,55	1,56	1,45	13,29	13,52
IGP-DI/FGV	1,59	1,45	1,47	13,45	14,32
IPA-DI/FGV	2,08	2,15	2,30	19,39	21,00
IPC-M/FGV	1,12	0,70	0,37	6,35	6,15
ICV/Dieese	1,19	0,38	0,37	6,28	6,30

OUTROS ÍNDICES

Salário Mínimo (Outubro)	R\$ 136,00
Unidade Padrão Fiscal do Espírito Santo (UPFES)	13,921
Unidade Fiscal do Município de Vitória (UFMV)	0,9770
Unidade Fiscal do Município de Vila Velha (UFMVV)	0,9770
Ouro (13/10)	R\$ 19,00
Unidade Fiscal de Referência (Ufir) (Outubro)	0,9770
Taxa de Juro a Longo Prazo (TJLP) (%aa) (Outubro)	12,50

SEJA PARCEIRO, TRAGA UM NOVO ASSOCIADO PARA O IBEF.



Correta
SEGUROS

A única corretora com assistência própria
24 horas

Telefax: 227-9455 - Assist. 24 hs - 961-9455

Rua Eugênio Neto, 297 - A - Praia do Canto - CEP 29055-270 - Vitória - ES

Aperfeiçoamento da Informação

*Sérgio Volk

"Sob condições de incerteza, a racionalidade e a medição são essenciais para a tomada de decisões".

As demonstrações financeiras tradicionais não conseguem facilmente retratar a performance da empresa. O balanço é uma informação estática, de saldos que existem desde o início da empresa até sua extinção e a demonstração de resultado refere-se a um período que normalmente utiliza o ano calendário como exercício.

A partir do balanço e da demonstração do resultado, o analista interpreta a performance da empresa através de índices econômicos, financeiros, giro e outros. Lança mão de uma parafernália de indicadores que, muitas vezes, não refletem a realidade a médio e a longo prazo da empresa. Comumente, o fator mais importante para o controlador ou para o administrador da empresa é a geração de caixa.

As pessoas interessadas no desempenho da empresa não conseguem enxergar esta informação no meio de provisões, diferimentos, depreciações e etc. O que gostariam de ver, assim como o controlador e o administrador, é o Fluxo de Caixa. Para isso existem modelos que demonstram esta informação, inclusive separando as entradas e as saídas de caixa em atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos. Nas atividades operacionais,

demonstra-se o que foi gerado pela atividade da empresa através das variações dos saldos das contas a receber e a pagar, estoques bem como as que não afetam o caixa como Depreciações e Provisões. Na movimentação de um imobilizado, utiliza-se fluxo de investimentos e na captação ou pagamento de empréstimos, nos dividendos pagos na compra e venda de ações em tesouraria, o fluxo de financiamento.

Para que as empresas possam garantir sua perpetuação, elas devem agregar valor ao produto. Isto pode ser mensurado através do gerenciamento baseado no Economic Value Added (E.V.A). Podemos nos aproximar desta mensuração acrescentando no Fluxo de Caixa o resultado do custo do Capital Próprio. O custo do Capital Próprio é referenciado no custo de oportunidade das aplicações em "portifólios" de menor risco mais um prêmio de risco operacional do negócio.

Além disto, temos também como fonte de informação o Balanço Social que discrimina a distribuição de riqueza gerada pela empresa entre o Governo (tributos), funcionários, acionistas e outros. O Balanço Social deveria também evidenciar, a destruição da riqueza representado pelo custo imposto à sociedade dos eventuais danos causados ao meio ambiente (ar, terra e água). A mensuração destes danos é feita através da Análise de Custo e Benefício Social

utilizando não o preço de mercado e sim o preço-sombra ("shadow-price") que reflete quanto que a sociedade está disposta a pagar para não ter que conviver com este dano.

Como por exemplo, podemos citar o desconforto da fuligem causada pela queima da cana de açúcar na região de Araraquara e Ribeirão Preto, cujo custo pode ser medido pelas complicações respiratórias, pelo custo adicional de limpeza, etc. Conversando com empresários locais, estes informaram que estudos feitos junto com as Usinas demonstram que a queima da cana reduz em 3% os seus custos. Restaria saber se a sociedade estaria disposta a pagar mais 3% no preço do álcool e acabar com a fuligem, assim com a palavra, a sociedade.

Hoje em dia na venda de empresas, o comprador está reduzindo do seu valor Passivo Ambiental; portanto o valor não é exatamente o valor do Fluxo de Caixa descontado, mencionado acima, e sim do Fluxo de Caixa deduzido o Passivo Ambiental; com a palavra a CVM e ABAMEC.

Através de todas estas informações acima citadas, é que podemos realizar uma análise mais efetiva e completa e tomando decisões mais adequadas.

* O autor foi presidente do IBEF-ES no período 88/89.

Campanha de Novos Sócios

O IBEF ES, com o incentivo da campanha de novos sócios, admitiu neste último bimestre, os seguintes:

Amauri Sebastião Niehues - Graduado em Administração de Empresas, seu ramo de atividade é na rede bancária, sendo ele o Superintendente Estadual do Banco do Brasil.
Proponente: José Guilherme Ribeiro Netto.

Carlomar Silva Gomes de Almeida - Formado em Direito, exerce o cargo de consultor jurídico do Banco do Estado do Espírito Santo.
Proponente: Augusto Henrique B. Barbosa.

Carlos Eduardo L. Freitas - Graduado em Administração de Empresas e Pós Graduado em Recursos Humanos e Comércio Exterior. Seu ramo de negócios é a alimentação onde exerce a função de Presidente/Proprietário da Comércio de Alimentação e Refeições Industriais.
Proponente: Fernando Victor Moreira.

Claudia Leticia Merçon Fernandes - Graduada em Administração de Empresas, seu ramo de atividade é a auditoria e consultoria à empresas, sendo ela sócia gerente da empresa Merçon Auditores Independentes Ltda.
Proponente: Israel de Almeida Campos

Cláudio Martins de Mello - Graduado em Economia, seu ramo de negócio é logística (armazenagem geral), exercendo o cargo de diretor administrativo/financeiro da empresa Continental Logística.
Proponente: Jacob Federman Neto.

Gilberto José do Carmo Baptista - Graduado em Ciências Contábeis exercendo atividades no ramo de contabilidade e assessoria empresarial, possuindo atualmente o cargo de sócio gerente na empresa Control Teech Assessoria Empresarial.
Proponente: João Carlos Ribeiro Vargas

Gileno Alves Soares - Possui formação acadêmica em nível superior. Seu ramo de negócios é a prestação de serviços, sendo ele o Presidente da empresa GS Factoring Fomento Mercantil Ltda.
Proponente: José Guilherme R. Netto.

Gustavo Varela Cabral - Bacharel em Direito, exercendo atividades no ramo da advocacia, sendo ele sócio da empresa Zigoni, Leite e Cabral - Advogados

Proponente: José Guilherme R. Netto.

Iracema Rossmann - Sua formação acadêmica é de nível superior e o seu ramo de atividade é na área de eventos, sendo ela diretora comercial da empresa Talent Agency - Assessoria em Eventos.
Proponente: Eduardo Francisco dos Santos.

Jacob Federman Neto - Formado em Economia, exercendo atividades no ramo de comércio exterior, onde exerce a função de Diretor Regional da empresa Minter Trading Ltda.
Proponente: José Guilherme R. Netto.

José Ailton Baptista Junior - Bacharel em Direito, exerce atividades neste mesmo ramo, é sócio no Escritório de Advocacia Luciano Rodrigues Machado.
Proponente: Flávio Santos Quintanilha.

José Teixeira Leite - Bacharel em Direito, exercendo atividades no ramo da advocacia, sendo ele sócio da empresa Zigoni, Leite e Cabral - Advogados.
Proponente: José Guilherme R. Netto.

Luciano Rodrigues Machado - Bacharel em Direito, exerce atividades neste mesmo ramo, é sócio gerente no Escritório de Advocacia Luciano Rodrigues Machado.
Proponente: Flávio Santos Quintanilha.

Otacílio Pedrinha de Azevedo - Seu ramo de atividade é a comunicação exercendo a função de relações públicas da CST.
Proponente: Flávio dos Santos Quintanilha.

Renaldo Henrique Leal Shosser - Bacharel em Ciências Contábeis, seu ramo de atividade é a auditoria, trabalhando na Pricewaterhouse Coopers.
Proponente: José Guilherme R. Netto.

Renaldo Pilco de Almeida - Bacharel em Administração de Empresas e Economia com Pós Graduação e MBA. Seu ramo de atividade é o setor financeiro, sendo ele Gerente Coordenador de Marketing no Banco Santander do Brasil S/A.
Proponente: João Gualberto Peixoto.

Ricardo Martins - Bacharel em Administração e Ciências Contábeis, seus ramos de atividade são a auditoria e a consultoria, exercendo o cargo de Gerente na empresa Pricewaterhouse Coopers.

Proponente: José Guilherme R. Netto.

Rodrigo Santos Neves - Seu ramo de atividades é o setor financeiro sendo ele o Diretor Administrativo da Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Cesar Santos Neves S.A.
Proponente: Flávio dos Santos Quintanilha.

Sandoval Zigoni Júnior - Bacharel em Direito, exercendo atividades no ramo da advocacia, sendo ele sócio da empresa Zigoni, Leite e Cabral - Advogados.
Proponente: José Guilherme R. Netto.

Sandra Maria Ferraz Stehling - Formada em Engenharia Civil, seu ramo de atividades é o comércio exterior/ logística de transportes, exercendo a função de Diretora de Operações do Consórcio do Corredor Centro Leste.
Proponente: Flávio dos Santos Quintanilha

Silvio Luiz Siqueira Pimentel - Bacharel em Direito, exerce o ramo de atividade na área financeira atuando no cargo de Gerente Geral do Banco Santander S.A.
Proponente: João Gualberto Peixoto.

Aos novos sócios, nossas boas vindas!

No final da campanha, que se encerra no dia 30.11.99, será feito um sorteio de uma TV 29" entre os associados que apresentaram os novos sócios. A entrega será no Natal deste ano. Ainda é tempo de participar. Se você associado, ainda não apresentou um novo sócio aproveite este final de prazo para indicar nomes. Cada nome aprovado concorre a um número no sorteio. Veja abaixo a posição dos associados, com o respectivo número de indicações (atualizado em 30.09.99).

Associado	Indicações
Augusto Henrique B. Barbosa	02
Flavio dos Santos Quintanilha	05
Eduardo Francisco Santos	01
Fernando Victor Moreira	02
Israel Almeida Campos	01
Jacob Federman Neto	01
João Carlos R. Vargas	02
João Gualberto Peixoto	02
Joaquim Cunha	01
José Guilherme R. Netto	09
Total (Julho a Setembro /99)	26

BANESTES COMEMORA 62 ANOS COM AÇÕES DE FUTURO

O ano é 1937. O século 20 ainda está no começo, mas as idéias são de futuro. Nasce o Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo. Em 1942 o Banco inaugurou sede própria e em 1969 mudou de nome, para Banco do Estado do Espírito Santo. Vinte anos depois, em 89, o nome mudou mais uma vez, e o Banco passou a atuar como BANESTES S/A.

No primeiro semestre de 1999 o Banco registrou lucro de mais de R\$ 7 milhões, mesmo valor esperado para o segundo semestre.

Foram várias as crises do País, mesmo assim o Banco esteve firme. No início do ano passado, o Governo do Estado assinou um acordo com o Banco Central para saneamento do BANESTES. Houve então equilíbrio patrimonial e as operações de crédito foram alavancadas.

No primeiro semestre de 1999 o Banco registrou lucro de mais de R\$ 7 milhões, mesmo valor esperado para o segundo semestre. Isso pode ser explicado pela enorme confiança que o povo capixaba tem na instituição. O BANESTES tem 45% do total de depósitos do mercado do Espírito Santo. Sua rede é composta por 150 pontos de atendimento e é o único que está em todos os municípios capixabas. São mais de 400 mil clientes bem atendidos por uma

empresa que, como eles, é 100% capixaba.

Tecnologia também é um dos diferenciais do Banco. De 95 até hoje, foram investidos 18 milhões de dólares no processo de automação, que fazem do BANESTES, no início de novembro, um Banco 100% on line. E é pensando nos seus clientes que mais produtos e serviços inovadores e inéditos são lançados no mercado. Em outubro entra nas ondas da grande rede o Site BANESTES, que faz do Internet Banking um instrumento eficiente e cômodo de negócios para quem não pode perder tempo. E não pára por aí. Conceitos inovadores como a Poupança Criança BANESTES, para crianças de até 10 anos e o cartão Credicompras - CDC eletrônico, voltado para pessoas de baixa renda, são exemplos de uma instituição financeira que caminha sempre acompanhando as tendências do mercado.

O mercado pode muito bem dar uma idéia do que é o Banco. O Sistema Financeiro BANESTES é composto por sete empresas, que atuam de acordo com as tendências financeiras e se dão muito bem com isso. Entre elas estão a BANESTES leasing, BANESCOR Corretora de Seguros, BANESCARD Administradora de Cartão de Crédito e a BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários - DTVM, que foi eleita por uma pesquisa realizada pela

BANESTES

Folha de São Paulo entre 98 e 99, uma das oito mais rentáveis no mercado de ações de todo o Brasil. O BANESTIK é líder do mercado local na emissão, pagamento e venda de tiquetes, sendo a maior emissora de vales do Estado. A maior parcela do mercado de seguros de automóveis no Estado também é do Banco.

Tecnologia também é um dos diferenciais do Banco. De 95 até hoje, foram investidos 18 milhões de dólares no processo de automação, que fazem do BANESTES, no início de novembro, um Banco 100%

O futuro do sistema financeiro BANESTES está bem claro. Empresas auto suficientes, com objetivo de servir seus clientes da forma mais completa possível. Investimentos em tecnologia, em pessoal e sentimento empreendedor reservam para o BANESTES um século 21 de muito sucesso.

No dia 15 de outubro, não faltam motivos para o Banco do Estado do Espírito Santo comemorar os seus bem vividos e vitoriosos 62 anos.

Alcione Lobato

Assessoria de Imprensa 223 2551

Toda a linha Jeep com a melhor negociação do Brasil está aqui mesmo, em Carapina, pertinho de você, na Brisa.

Jeep.
Só Existe Um.



Brisa

CONCESSIONÁRIA AUTORIZADA
Empresa do Grupo Colmex

200-8858

BR 101-Norte - km 8,5 - Carapina

Garantia de 2 anos da maior concessionária do Estado. Assistência técnica 24 horas. Peças e acessórios originais.